

# Com mercado estável, apicultores pretendem ampliar a venda do mel na região

Na safra 2019/2020, os sócios da Associação de Apicultores de Toledo (ApiToledo) produziram em média 15 toneladas de mel. A produção é positiva aos apicultores; porém eles enfrentam desafios para manterem-se na atividade. Os custos com contador, veterinário, luz e entre outros são considerados elevados pelos apicultores.

De acordo com o presidente da ApiToledo Cristiano José Bastian, a Associação possui uma boa produção e a comercialização aumentou, no entanto, o valor de mercado re-

passado no quilo do mel poderia ser melhor. "Nós vendemos o quilo entre R\$ 15 e R\$ 20 e o consumidor final paga em média R\$ 30. Gostaríamos que o retorno fosse maior ao apicultor, porque o custo da produção também ampliou no último período".

Outra ação que traria benefício ao apicultor é o Poder Público incentivar mais essa atividade. "Quem sabe oferecer cursos, tanto para produtores de abelhas com ou sem ferrão. A maioria dos apicultores possui a atividade como lazer. Eu tenho 350 caixas e minha produção totalizou em

média 11 toneladas, porém essa não é a realidade de todos os apicultores da cidade", destaca Bastian.

O presidente da ApiToledo enfatiza que a apicultura traz benefício para a saúde, a economia, a agricultura e diversos outros setores. Segundo ele, a atividade faz parte da cadeia produtiva do município. "Ela poderia estar melhor organizada e a Associação receber mais incentivos".

**EXPANSÃO** - Os produtores trabalham para ampliar o mercado de mel. Atualmente, a Associação possui a certificação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM). Com isso, o mel é comercializado na cidade. O projeto idealizado pelos apicultores é ampliar a venda para a região. O presidente da Associação revela que devido a burocracia esse processo ainda não está finalizado. "A documentação traz dificuldade para o todo. Nós gostaríamos que houve a desburocratização do processo".

O vice-tesoureiro da Associação Antônio Lauermann reforça que "nós (associados) estamos organizando toda a documentação para legalizar essa comercialização".

Lauermann explica que a expectativa é expandir a venda do mel de Toledo para outras cidades ainda neste ano. "Nós estamos trabalhando para isso. Hoje, a ApiToledo é composta por aproximadamente 22 associados".

Outro desafio que precisa ser superado pelos apicultores da Associação é a dificuldade em não ter um local próprio para estocar o mel. "Nós também precisamos de um cilindro automático para facilitar o nosso trabalho e, por consequência, ampliar o

nosso rendimento".

Atualmente, a sede da ApiToledo está localizada no Tecnoparque. Lauermann pondera que um diálogo é mantido com as autoridades para proporcionar melhorias aos associados. "Ainda temos como desafio eleger uma nova diretoria, mas a pandemia causou transtornos para a categoria".

**PRODUÇÃO** - As atividades da ApiToledo seguem dentro de uma normalidade. Com aproximadamente 300 colmeias, o apicultor Lauermann comercializa o seu mel durante todo o ano. Ele destaca que o inverno é o momento certo para a venda. "Hoje, nós temos a apicultura como a nossa segunda atividade. Nós cuidamos das nossas colmeias no final da tarde ou durante o fim de semana".

Nas florestas ou nos pomares, as abelhas se alimentam naturalmente de pólen e néctar coletados das flores e, nesse processo, ocorre a polinização, que é a principal função das abelhas. Mas, no outono e no inverno, são registradas as baixas temperaturas. Com isso, a movimentação das abelhas na busca de alimento é bruscamente reduzida devido às temperaturas ou aos dias úmidos e chuvosos.

A apicultura vive um período, considerado neutro, devido a estação. A colheita do mel começa em meados da primavera. Novembro é considerado um bom mês para a colheita. O técnico agropecuário do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (Iapar-Emater) Luciano José de Souza explica que, neste momento, os apicultores promovem as limpezas das caixas. "As

ARQUIVO PESSOAL



> Após pronto, o mel é comercializado em Toledo

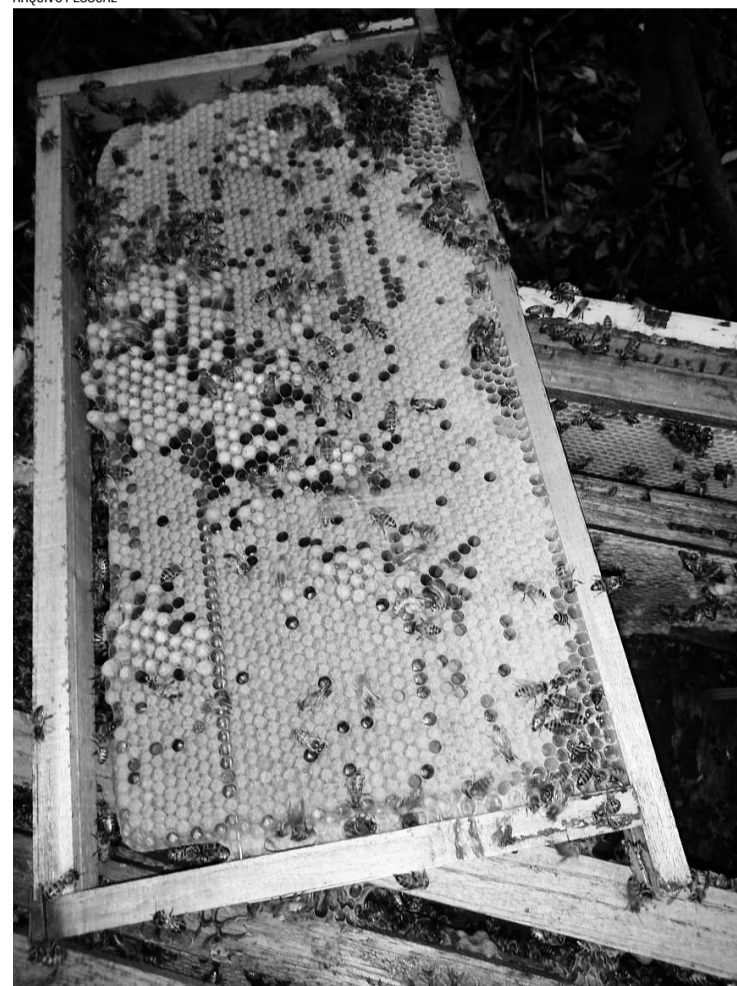
roçadas são realizadas ao redor das caixas. Também é o momento para a troca de cera ou para retirar o própolis em excesso. Além disso, o apicultor pode realizar a alimentação de estímulo para as abelhas".

A safra 2019/2020 praticamente está toda comercializada no atacado. Souza menciona que a apicultura, muitas vezes, não é considerada a atividade principal. Ele complementa que alguns produtores desenvolvem a cultura como hobby e, por consequência, gera uma renda extra. "Tra-

balhar com abelhas é uma paixão para muitos produtores".

Em Toledo, a apicultura teve um crescimento durante um período, entretanto, devido à queda do preço do mel, a atividade está estabilizada. "Mas, o mercado do mel na região mantém uma pequena elevação. Uma melhora no preço do mel incentivaria toda a cadeia para a próxima safra (2020/2021)".

Da Redação  
TOLEDO



> Os apicultores realizam melhorias para a próxima safra

## Samu inicia operações na segunda base

O segundo posto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), em Toledo, iniciou as operações na segunda-feira (3). A base está localizada na Avenida Ministro Cirne Lima, no Jardim Coopagro. O local é um ponto estratégico com fácil acesso às rodovias da região.

Segundo o enfermeiro supervisor da base Marcos Ferreira da Costa, o segundo posto do Samu, em Toledo, trará mais agilidade no atendimento. "A dinâmica de atendimento continua a mesma, assim como a parceria com o Corpo de Bombeiros. Porém, essa nova base vai nos ajudar no tempo de resposta para as ocorrências".

**OCORRÊNCIAS** - A unidade conta com duas viaturas, uma de suporte avançado com médico profissional, enfermeiro e o condutor socorrista, e

outra viatura de suporte básico com um técnico de enfermagem e o condutor socorrista. Na base da Vila Pioneiro fica uma viatura de suporte básico com um técnico de enfermagem e um condutor socorrista.

O primeiro atendimento da nova base do Samu foi uma transferência de um paciente para o Hospital Beneficente Moacir Micheletto, em Assis Chateaubriand. Costa explica que as equipes são acionadas através da central reguladora do Consórcio Intermunicipal de Saúde de Urgência e Emergência (Consamu), em Cascavel. "O cidadão que liga para o Samu é atendido na central, em Cascavel e o médico regulador é quem vai definir o recurso mais adequado para cada situação".

Além das duas bases de Toledo, Costa é supervisor da base de

Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, São José das Palmeiras, Vera Cruz do Oeste, Céu Azul e Santa Tereza do Oeste. Ele enfatiza que a nova unidade vai ampliar a cobertura de atendimento do Samu. "Com o segundo posto em funcionamento, podemos atender mais rapidamente outras regiões da cidade. A nova base também está em um ponto estratégico com saída rápida para as rodovias da região", complementa.

A segunda base do Samu conta com alojamento, área de copa e cozinha, banheiros, sala de circulação, sala de central de materiais, almoxarifado, depósito de material de limpeza, rampa de limpeza das ambulâncias e pátio.

Da Redação  
TOLEDO

## Associação de Moradores de Linha Dois Marcos recebe ações de Saúde

A equipe da Unidade Saúde da Família (USF) de Vila Nova realiza, nesta terça-feira (4) das 8h30 às 11h30, ações de saúde preventiva na Associação de Moradores de Linha Dois Marcos. Para a população da localidade, que faz parte do território de atendimento da unidade, serão oferecidos serviços de avaliação nutricional e vacinas contra a gripe para pessoas com mais de seis meses de idade que ainda não tenham sido imunizadas neste ano.

Esta ação, por sinal, encerra um ciclo de vacinações realizado pela Secretaria de Saúde em outras comunidades do interior: Cerro da Lola e Ouro Preto (28 de julho), Bom Princípio do Oeste e Boa Vista (3 de agosto). Vale lembrar que ainda há doses remanescentes da Campanha Nacional de Vacinação Contra o Influenza em todas as 15 unidades de saúde que estão abertas para procedimentos gerais: oito na zona rural (Boa Vista, Concórdia do Oeste, Dois Irmãos, Novo Sarandi, Novo Sobradinho, São Luiz do

CARLOS RODRIGUES



> Serão oferecidos serviços de avaliação nutricional e vacinas contra a gripe

Oeste, Vila Ipiranga, Vila Nova) e sete na área urbana (Centro, Coopagro, Europa, Industrial, Maracanã e São Francisco, além da Paulista, onde só gestantes e puérperas estão sendo atendidas).

Distribuída gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cada dose garante ao corpo defesas contra os três tipos mais comuns e agressivos de gripe em circulação no nosso país, causados

pelos Influenza "A" (H1N1 e H3N2), "B" e os sazonais. Vale lembrar que os interessados em receber sua dose devem se dirigir ao ponto de vacinação usando máscara, sem apresentar algum sintoma de síndrome gripal (febre, tosse, dor de garganta, falta de ar, entre outros) e com carteira e documentos pessoais em mãos.

TOLEDO

## CRM-PR alerta sobre os cuidados para prevenir à Covid-19

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná (CRM-PR) emitiu, no último domingo (2), um alerta sobre a Covid-19. No anúncio, o órgão reforça que as próximas semanas devem ser um período de máximo cuidado na prevenção. O Conselho reitera a importância da população manter o distanciamento social, o uso de máscaras e a higiene frequente das mãos. No alerta, o CRM-PR destaca que é crucial a colaboração de toda a população e que o risco da doença e sua letalidade impõem medidas mais energéticas.

O presidente do CRM-PR Roberto Issamu Yosida enfatiza que o órgão se preocupa em informar e esclarecer a população sobre os cuidados e prevenção da doença. "Desde o início da pandemia o CRM-PR acompanha todas as medidas sanitárias orientadas pelas autoridades e se preocupa em informar e alertar a população sobre a doença, sem viés político, mas no intuito de colaborar com a população para prevenir à Covid-19".

Em relação ao alerta emitido no último domingo, Yosida esclarece que a preocupação do Conselho é devido a fase da pandemia no Estado do Paraná. "Neste momento, a população já está cansada e esgotada de tanta informação e orientação e, por conta disso, existe o risco do descuido e desatenção em relação à doença. A população pode relaxar nas medidas de prevenção e essa é a nossa preocupação. Por isso, o Conselho faz esse reforço sobre as orientações simples, mas de alcance da população e de prática individual", pontua.

**CUIDADOS** - A pandemia da Covid-19 já dura mais de quatro meses no Estado do Paraná. O presidente do CRM-PR comenta que ela tem comportamento diferente em cada região por conta e uma série de fatores. Yosida salienta que é imprescindível que cada cidadão faça a sua parte. "O reflexo das ações é muito rápido,

FRANCIELE MOTA



> O Conselho enfatiza o cuidado individual

mas é preciso persistir nos cuidados individuais porque mesmo que haja uma redução nos casos, ainda podem ocorrer pequenos surtos. Por isso, os cuidados são essenciais", enfatiza o presidente.

Desde o início da pandemia, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná (CRM-PR) acompanha todas as ações das autoridades, os boletins epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e dos municípios, além de acompanhar de perto as ações em várias cidades do Paraná com repre-

sentantes locais.

"Tivemos um cuidado desde o início da pandemia de não criar mais informação do mesmo assunto. Estamos seguindo as informações oficiais das autoridades para não haver um excesso de informação e acabar confundindo a população. Nossa função é reproduzir as orientações para a população. Nesse sentido, temos realizado os alertas observando sempre o melhor momento para emití-los", conclui.

Da Redação  
TOLEDO